



CELER

COOPERATIVA DE ELECTRIFICAÇÃO
DE REBORDOSA, C. R. L.

Rotulagem

Informação sobre a energia elétrica

Maio 2017

Av. Dr. António Rangel, 93 | 4585-353 Rebordosa | www.aceler.pt | email: geral@aceler.pt | tifs. 224 119920/8





Rotulagem da Energia elétrica

1. - Objetivo

Destina-se o presente folheto informativo a dar cumprimento à Recomendação n.º 2/2011 da ERSE e, simultaneamente, alertar os nossos consumidores dos efeitos nocivos para o planeta resultantes do consumo da energia elétrica, visando um uso racional da mesma.

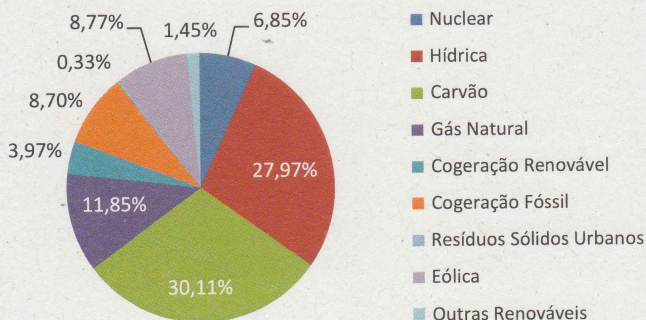
2. - Fontes de Energia

A energia elétrica comercializada, no ano de 2016, pela a A CELER - Cooperativa de Electrificação de Rebordosa, CRL, doravante designada por a A CELER, teve origem em fontes emissoras de gases de estufa (centrais termoelétricas a carvão e a gás), em fontes geradores de resíduos radioativos (centrais nucleares) e em fontes renováveis (eólica, hidroelétrica, fotovoltaica e biomassa).

3. - Contribuição das várias fontes na energia comercializada pela a A CELER no ano de 2016:

Com base na informação disponibilizada pelo Comercializador que nos vendeu a energia no ano de 2016 a contribuição das diferentes fontes de energia encontra-se indicada no quadro a seguir representado:

Mix das energias primárias no ano de 2016



4. - Emissões

A energia elétrica comercializada, no ano de 2016, pela a A CELER apresentou as seguintes emissões de dióxido de carbono (CO₂) e de resíduos radioativos de alta atividade (RRAA):

Ano	FE CO ₂ (g/kWh)	RRAA (μg/kWh)
2016	366,8	36,26

Adicionalmente a produção termoelétrica emite também para a atmosfera outros gases poluentes acidificantes (SO₂ e NO_x) e ainda partículas com efeitos nocivos para o planeta (pessoas, animais, flora e para as próprias edificações e outras construções humanas).

A própria produção renovável, pode ter impactos negativos sobre o ambiente na vertente da paisagem, ecossistemas, avifauna e outros.

5. - Impactes Ambientais

Aconselhamos os nossos estimados consumidores a conhecer os impactes ambientais resultantes do consumo da energia elétrica, quer em termos da emissão de gases nocivos (com efeito de estufa) para o planeta quer de resíduos radioativos de alta atividade com graves consequências para a saúde pública, facto que deve conduzir a uma utilização racional da energia elétrica. Para mais informações sobre as características da energia comercializada pela a A CELER consulte, por favor os sítios da internet www.aceler.pt ou www.erse.pt.

Informação sobre a composição dos preços da energia elétrica, incluindo os Custos de Interesse Económico Geral (CIEG) no ano de 2017

1. - Objetivo

Com a presente informação pretende-se dar cumprimento à regulamentação em vigor que obriga os Comercializadores de eletricidade a informarem sobre a composição dos preços que determina o valor final a pagar pelos consumidores de energia elétrica.

2. - Responsabilidade pela fixação dos preços

Consoante a modalidade de aquisição da energia elétrica (em Mercado Regulado ou em Mercado Liberalizado) os preços são fixados por:

Designação	Mercado Regulado	Mercado Liberalizado
Tarifa de energia	ERSE (*)	Comercializador
Tarifa de acesso (redes)	ERSE (*)	ERSE (*)
CIEG(**)	ERSE (*)	ERSE (*)

(*) - Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos.

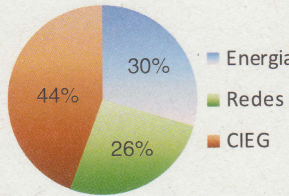
(**) - Custos de Interesse Económico Geral.

A percentagem de cada uma destas parcelas no valor global da fatura de eletricidade de cada consumidor varia em função do nível de tensão, da potência contratada e do tipo de consumidor (normal ou vulnerável).

3. - Composição dos preços

Num cliente de baixa tensão normal, com potência contratada de 6,9kVA e consumo mensal médio de 300kWh, a composição das 3 parcelas referidas no ponto anterior assume os seguintes valores:

Designação	Contribuição no preço
Energia	30%
Redes	26%
CIEG	44%



4. - Composição dos CIEG

A tabela a seguir representada indica a repartição dos Custos de Interesse Económico Geral para os clientes BTN:

Designação	Valor	Designação	Valor
Rendas pagas aos municípios	15%	CMEC	17%
Sobrecusto PRE - não DL90/2006	17%	Anuidade de Défices	5%
Sobrecusto PRE - DL90/2006	46%	Outros custos	2%